



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Interação entre pares e construção conjunta de conhecimento na sala de aula de espanhol
Autor	HURY DALBERTO DA ROSA
Orientador	HUGO JESUS CORREA RETAMAR

Interação entre pares e construção conjunta de conhecimento na sala de aula de espanhol

Orientador: Prof. Dr. Hugo Jesús Correa Retamar (CAP/UFRGS)

Autor: Hury Dalberto da Rosa (UFRGS)

Este estudo, que parte da Microetnografia (ERICKSON, 1989; GARCEZ, BULLA e LODER, 2014; RETAMAR, 2018) e da Análise da Conversa Etnometodológica (ABELED0, 2008; LOPES, 2015), documenta a fala-em-interação com fins educativos e analisa as ações de três participantes durante uma atividade em grupo realizada em uma aula de Língua Espanhola do Ensino Médio. O dado, apresentado como excerto, foi gerado em uma escola pública de Porto Alegre a partir de pesquisa de campo (gravação de audiovisuais, observação participante e transcrição segundo o modelo de Jefferson), no ano de 2016, sendo parte do acervo de dados não analisados na pesquisa de Retamar (2018). Partimos do pressuposto já documentado por McHoul (1978), Mehan (1985), Cazden (1991); Sotos Serrano (2001); Garcez (2006), entre outros, de que na fala institucionalizada, a figura do professor é aquela que assume status de superioridade, já que é comumente associada a ela a responsabilidade de participante mais conhecedor/experiente, portanto, de autoridade. Entendemos, como Mordente e Ferroni (2012) e Sotos Serrano (2001), que tal pressuposto pode inibir a participação dos demais participantes do evento aula. Nessa linha, com o excerto, procuramos dar visibilidade a estruturas mais democráticas de participação em sala de aula que se distanciam do consagrado padrão IRA (iniciação-resposta-avaliação), gerenciado geralmente pela figura do professor. Sendo assim, aqui examinaremos como uma atividade que supõe momentos de não-presença/participação/interferência de um participante mais experiente (POCHON-BERGER, 2011; MORDENTE e FERRONI, 2012; STEIN, 2017), realizada em grupo, contribui para democratizar as estruturas de participação (SCHULZ, 2007) de sala de aula. Assim, veremos como as integrantes do grupo se autosselecionam para falar, ouvem-se, convidam umas às outras a participar, sustentam as participações uma das outras e se ratificam, demonstrando estarem orientadas para a atividade e para conjuntamente construir conhecimento (FRANK, GARCEZ e KANITZ, 2012).